



Teatro de Ferro



© Susana Neves

# DESMONTAGEM 5

M/8 · 50 min.

## Text

Na quinta edição deste projeto, decidimos construir um conjunto de três intervenções no espaço público, a que chamamos micro -espetáculos.

**DESMONTAGEM 5** pode ser visto na rua, num jardim, numa praça, numa estação de transportes públicos ou num espaço amplo no interior, pode ser também apresentado numa situação convencional de palco plateia.

Cada unidade terá uma duração aproximada de 12 minutos, a sua apresentação pode ser realizada em conjunto ou separadamente. Estes micro - espetáculos são tecnicamente autónomos, integrando no seu dispositivo o som e a luz (nas apresentações noturnas ou em interior).

### **DESMONTAGEM 5**

(Sinopses)

#### Micro#1

Três atores e uma marioneta, manipulam-se mutuamente, deslocam-se, impulsionando-se entre si. Não habitam o mesmo espaço que o espetador mas, um outro que é o da ação e das ligações que se insinuam entre estas personagens. É um pequeno mundo, aparentemente silencioso, em que a evolução se manifesta de modo constante.

#### Micro#2

Um grupo de atores/manipuladores tem como tarefa cuidar de um outro grupo de seres sem corpo. Estes atores emprestam-lhes os seus corpos e juntos vivem as aventuras do possível. Estes seres são, ora sociáveis e curiosos, ora indiferentes e solitários. As suas ambições são desconhecidas e não se lhes descobre um propósito - a não ser o do teatro.

#### Micro#3

Um ator e um objeto manipulável.

O ator, diz Bruno Marques, cocriador e intérprete desta peça, é um "domador de bichos estranhos" e o objeto um animal teatral e vicioso, dizemos nós. Os dois vivem intimamente ligados e a sua relação, progride de acordo com um conjunto de regras secretas, mas muito claras para os seus utilizadores.

# Credits

## **Direção artística**

Igor Gandra, Carla Veloso

## **Marionetas**

Igor Gandra

## **Set Design by**

Igor Gandra

## **Figurinos**

Bianca Bast

## **Performers**

Jovens da QPI

## **Interpretação Micro#1**

Carina Madureira, Fábio Sá, Valdemar Martins

## **Interpretação Micro#2**

Eduardo ferreira, Vítor Garrido, Bruno Firmino, Fábio Coelho, Ricardo Garrido

## **Interpretação Micro#3**

Bruno Marques

## **Operação de luz**

Jovens da QPI

## **Operação de som**

Jovens da QPI

## **Direção de montagem**

Frederico Godinho

## **Construction workshop**

Virgínia Moreira, Nuno Bessa, Bruno Teixeira

## **Lighting design**

Teatro de Ferro, Rui Maia

## **Fotografia de cena**

Susana Neves

## **Apoio à criação**

Câmara Municipal de Gaia / Casa da Cultura

# Teatro de Ferro

**Teatro de Ferro** (Iron Theatre) emerged in 1999 under the artistic direction of Carla Veloso and Igor Gandra.

The name - Teatro de Ferro - presupposes a notion of primordial matter that is both resistant and mutable: a process of transformation that continues to inspire.

The company's work has been developed primarily in the field of puppet and object theatre - a logic of investigation in which the puppet assumes a matrix value in its possible, attempted, and tempting hybridizations.

The relationships of the performer's body with the manipulated object-world and the implication of each spectator in the construction of this relationship are lines of reflection transversal to the extensive artistic practice of Teatro de Ferro.

Teatro de Ferro has been supported by the Ministry of Culture/General Directorate of Arts since 2003.

## **Teatro de Ferro**

Travessa da Formiga 65, piso 1  
4300-207 Porto  
Portugal

[teatrodeferro@gmail.com](mailto:teatrodeferro@gmail.com)

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>